

GESTANTES NOTIFICADAS COM HIV: UMA ANÁLISE SOBRE A UTILIZAÇÃO DA PROFILAXIA COM ANTIRRETROVIRAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

**Vanessa Leite Rodrigues, Daí Cheng Yao, Patrícia Gonçalves da Rocha,
Lúcia Yasuko Izumi Nichiata**

Objetivos

O presente estudo aborda o perfil sociodemográfico e de saúde reprodutiva das mulheres infectadas pelo HIV no município de São Paulo que fizeram ou não a profilaxia com antirretroviral (ARV) e tem como objetivos identificar os partos de gestantes soropositivas no município de São Paulo e correlacionar os perfis encontrados ao uso ou não da terapia ARV.

Métodos/Procedimentos

Trata-se de estudo transversal, quantitativo, exploratório-descritivo, realizado a partir do Banco de Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando o período de janeiro de 2007 a março de 2011, sendo acessadas as notificações de gestantes soropositivas cujos partos ocorreram no município de São Paulo. Tomaram-se como variáveis: uso do ARV antes, durante e após o parto; evidência laboratorial do HIV; realização do pré-natal; tipo de parto; evolução da gravidez e tempo de utilização da profilaxia na criança.

Resultados

Constituiu-se 2106 notificações de gestantes soropositivas, sendo que 84,3% realizaram pré-natal e 6,1% não o fizeram. Das 1776 mulheres que realizaram pré-natal, 246 (13,9%) não receberam profilaxia com ARV e 65% destes partos evoluíram com nascidos vivos (NV), dos quais 39 (24,4%) não receberam profilaxia com ARV no parto. Quanto aos partos de gestantes que não fizeram pré-natal (129), 91 (70,5%) evoluíram com NV e em 38 (29,5%) destes não foi administrado ARV durante o parto.

Conclusões

A despeito do alto índice de gestantes que realizaram o pré-natal, há um número significativo de mulheres que não receberam ARV no pré-natal e durante o parto, resultado que indica lacunas em diferentes estágios do acompanhamento da gestação das mulheres soropositivas.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico - Aids e DST. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Boletim Epidemiológico AIDS/ SP. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Programa Estadual de DST/ Aids 2010.

São Paulo. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Mãe Paulistana. Disponível em :
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/programas/mae_paulistana/index.php?p=5657 (25 ago 2011)

Amaral, E., F. Assis-Gomes, H. Milanez, J. G. Cecatti, M. M. Vilela & J. L. P. e. Silva (2007) Implementação oportuna de intervenções para reduzir a transmissão vertical do HIV: uma experiência brasileira bem-sucedida. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 21, 357-364.